

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Objeto: URBANIZAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA**

**Local: AV. ATLÂNTICA E AV. MOACYR RAMOS BARBOSA - ILHA SOLTEIRA – SP**

**Fonte de Recurso: CONVÊNIO DADETUR n. 209/2022 E TESOIRO MUNICIPAL**

### **1. Serviços preliminares**

Para início dos serviços no local de implantação do Empreendimento “Urbanização de Área Pública” - Food Parque será necessário o acerto de topografia existente, com aterro e corte conforme seções indicadas na folha 25, com aterro por compensação de 319,400 m<sup>3</sup> e aterro com importação de solo com volume de 3.322,95 m<sup>3</sup>. Serão criados 3 platôs principais, além do platô do estacionamento.

O aterro deve mecanizado deve atingir ao grau de 95% do PN e os taludes devem ter seção 1V:1,5H, com plantio de vegetação nos taludes.

Deverá ainda ser demolido o passeio existente para implantação do novo passeio e sua infraestrutura, conforme indicado na folha 11.

### **2. Rampas/Escadas**

A rampa acessível no passeio será implantada junto a faixa de pedestres existentes na Av. Atlântica. As rampas, tanto externa quanto as internas e as escadas serão executados com piso de concreto simples, com espessura de 7 cm. As paredes das rampas de acessibilidade internas deverão receber a pintura externa indicada em projeto e planilha. Nas escadas entre os platôs haverá corrimãos duplos e intermediários, conforme NBR-9050.

As rampas receberão guarda-corpo e corrimãos duplo, conforme NBR 9050, detalhados nas folhas 7 e 8, e terão estrutura de concreto armado com alvenaria de fechamento, conforme detalhado na folha 7.

### **3. Muros**

Os desníveis entre os platôs do Food Parque serão sustentados através de muros de arrimo em bloco de concreto estrutural aparente, conforme pode ser visto nos cortes, folha 3. Os muros de blocos aparentes receberão pintura hidro-repelente incolor – Referência comercial Sika Silicone W ou equivalente. As dimensões e disposição dos muros estão na folha 9.

### **4. Reservatório**

Para atender a demanda e vazões de projeto, será necessário a instalação de um reservatório de aço elevado com capacidade de 15 m<sup>3</sup>. Sua estrutura deve ser de aço carbono ASTM A36, atender a NBR 7821. Deverá ser realizada na superfície interna e externa, limpeza com detergente desengraxante, decapante e fosfatizante líquido para neutralização, preparação da chapa em perfeita higienização, preservando a chapa em perfeita aderência à pintura.

Pintura da superfície interna: Realizada com aplicação de fundo primer epóxi e acabamento em epóxi de poliamida, atóxico e anticorrosivo de alta impermeabilidade na cor azul piscina com espessura final de 180 a 200 microns.

Pintura da superfície externa: Realizada com aplicação de fundo e acabamento em epóxi PU atóxico e anticorrosivo de alta impermeabilidade na cor branca com espessura final de 180 a 200 microns.

Acessórios que deverão ser inclusos no fornecimento do reservatório:





- \* Escada externa tipo marinho com Guarda Corpo;
- \* Escada interna tipo marinho;
- \* Gradil de proteção no teto 1,20 m;
- \* Tampa de inspeção com 600 mm;
- \* Suporte de fixação de tubulação;
- \* Suporte de Boia;
- \* Suportes de para Raio opcional;
- \* Suporte de Luz Piloto opcional;
- \* Conexões: Entrada, Saída de Consumo, Dreno de limpeza, Extravasor/ ladrão;
- \* Argolas para içamento;
- \* Chumbadores para fixação do reservatório com porca.

## **5. Infraestrutura Sanitária**

A rede de infraestrutura sanitária do Food Parque será constituída por tubo de PVC rígido PxB com virola e anel de borracha, linha esgoto série reforçada, conectando os containers e banheiro com a rede pública existente. Entre os pontos de lançamento na lanchonete e a rede, será instalado caixa de gordura para retenção e limpeza. Serão executados caixas de inspeção em alvenaria para limpeza e manutenção da rede. O projeto sanitário está definido na folha 30.

## **6. Drenagem**

A drenagem pluvial no Food Parque se dá pela captação das águas de chuva incidentes sobre as edificações e piso, com sua coleta e envio as redes de drenagem, até a boca de lobo existente na esquina entre as Avenidas Atlântica e Moacyr Ramos Barbosa.

As edificações contam com calhas e tubos de queda em sua cobertura que destinam a água a rede mais próxima e o piso descoberto do Food Parque terá um caimento entre 0,5% e 1% sentido os coletores que serão instalados no piso, com grelha pré-moldada em concreto com furos para captação das águas.

Todo o detalhamento está no projeto nas folhas 18 e 19.

## **7. Infraestrutura Hidráulica**

A rede de distribuição de água se dará partindo do reservatório elevado em cota superior, as lanchonetes e futuros banheiros, que contará com reservatório de 2000 litros sobre a laje de cobertura.

O sistema foi dimensionado para fornecer pressão ideal de funcionamento nos pontos de utilização e toda sua distribuição foi elaborada focando na facilidade de execução e manutenção da rede.

Foi previsto a instalação de centrais de hidrômetros a cada conjunto de lanchonetes, com abrigo em alvenaria e portinhola em alumínio, a fim de abrigar e facilitar a leitura dos medidores.

Seus detalhes estão discriminados no projeto, folhas 13 e 10.



## 8. Infraestrutura Elétrica

A iluminação pública deverá ser composta por 35 postes metálicos galvanizados equipados com 50 luminárias LED, sendo 24 postes de 3,00 metros com luminárias públicas circulares LED de 60 W com rebatedor, 9 postes de 6,00 metros com 2 luminárias LED retangulares de 80 W e 2 postes de 7,00 metros com 4 luminárias LED retangulares de 80 W. Todas as luminárias deverão possuir grau de proteção IP67, rendimento mínimo de 135 lm/W e temperatura de cor de 5000K. Os postes deverão possuir prolongamento para engastar e pintura eletrostática na cor preta.



*Figura 1: Imagem ilustrativa – luminária pública circular LED de 60 W*



*Figura 2: Imagem Ilustrativa – Luminária LED Retangular de 80 W*

A rede de dutos subterrâneos deverá ser composta por eletrodutos corrugados flexíveis do tipo PEAD (Polietileno de Alta Densidade), com os diâmetros externos mínimos indicados (NBR 15715), devendo ser instalados em valetas com profundidade mínima de 40 cm. A instalação deverá ser efetuada de forma a preservar a integridade dos dutos, sem produzir deformações, em toda a sua extensão. Os eletrodutos não ocupados deverão ser instalados com arame galvanizado 18 BWG (mínimo).

As caixas de passagem poderão ser de concreto pré-moldado ou alvenaria, com as dimensões externas mínimas indicadas. Deverão possuir tampa de concreto armado e lastro de brita no fundo. As caixas devem ser instaladas com a fase superior das tampas alinhadas ao nível do solo regularizado, sendo posteriormente recobertas pelo piso intertravado. As tampas deverão ser assentadas com argamassa mista (traço 1:2:8). Após a conexão dos eletrodutos às caixas de passagem, os espaços eventualmente não preenchidos nos furos deverão ser vedados com argamassa mista ou massa calafetadora.

Os cabos empregados nos circuitos de iluminação subterrâneos, bem como os cabos dos circuitos alimentadores das lanchonetes, deverão possuir isolamento em HEPR ou XLPE para 0,6/1 kV (90°C), classe de encordoamento 4 ou 5, com certificação da ABNT. As emendas e derivações deverão ser executadas apenas no interior das caixas de passagem e suas isolações deverão ser recompostas com a aplicação de camadas de fita auto-fusão e fita isolante. Deverão ser evitadas emendas nos cabos de 16 e 25 mm².



Entretanto, quando estritamente necessário, as mesmas deverão ser efetuadas por meio de conectores apropriados.

Os cabos deverão ser identificados nas caixas de passagem conforme o código de cores indicado no projeto, podendo ser utilizadas anilhas coloridas para essa função. No caso de uso de anilhas, os cabos de fase deverão possuir isolação na cor preta. O condutor neutro deverá possuir isolação na cor azul-claro, não sendo permitido o uso de anilha para identificação. O condutor de aterramento poderá ser de cobre nu ou possuir isolação na cor verde, não sendo permitido o uso de anilha para identificação.

Para a conexão elétrica das luminárias deverão ser empregados cabos PP de 3 vias de 2,5 mm<sup>2</sup>, com isolação em PVC para 500/750 V e cobertura, instalados no interior dos postes, desde as caixas de passagem localizadas em suas bases até os pontos de conexão das luminárias.

O condutor de aterramento deverá ser interligado às hastes de aterramento instaladas nas caixas de passagem localizadas nas bases dos postes. Os postes deverão ser aterrados em suas bases, conforme detalhe orientativo do projeto, independentemente do aterramento das luminárias no topo do poste.

Para a execução das instalações elétricas das lanchonetes deverão ser empregados cabos de cobre com isolação em PVC para 450/750 V (70°C), classe de encordoamento 5, não propagantes de chamas e com baixa emissão de gases tóxicos. Os cabos deverão possuir certificação da ABNT. Os disjuntores, supressores de surtos, interruptores diferenciais residuais, interruptores e tomadas deverão estar em conformidade com suas respectivas normas, ainda que não expressamente citadas neste documento.

O instalador deve atentar-se a necessidade de instalar corretamente os eletrodutos necessários para interligar o exaustor axial à sua placa de comando e à arandela instalada na fase externa da parede, conforme indicado no projeto.

As instalações elétricas deverão ser executadas em conformidade com o projeto e com as recomendações da norma ABNT NBR 5410. Todos os serviços devem ser executados por profissionais habilitados e qualificados.

## **10. Infraestrutura de Gás**

O Food Parque contará com centrais de gás para o abastecimento das lanchonetes, conforme detalhado nas folhas 10 e 21, onde os abrigos de alvenaria e laje de concreto armado estarão localizados a cada conjunto de lanchonetes, com sua interligação aos pontos de consumo com tubulação e conexões de aço carbono galvanizada sem costura, registros e reguladores de pressão.

Os abrigos contarão com botijões P45, com 4 unidades, conforme necessidade. A base deverá ser de concreto simples, assentada sob solo compactado. A alvenaria será de bloco estrutural com barras de aço nos cantos e laje de concreto com inclinação de cobertura. Deverá ser afixado em local visível placas de advertência com os dizeres “perigo inflamável” e “proibido o uso de fogo e de qualquer instrumento que produza faísca”. Deverá ainda ser instalado 2 extintores 20-BC junto ao abrigo, junto da sinalização de extintor de incêndio.

A tubulação deverá ser enterrada em vala com no mínimo 30 cm de profundidade do piso, com a instalação de fita de advertência 20 cm acima do tubo. Todo o solo de aterro deve ser isento de pedras e impurezas e o tubo deve ser assentado sobre solo firme e compactado.





## **11. Combate a Incêndio**

As instalações de combate a incêndio do Food Parque se resumem a utilização de iluminação de emergência, sinalização e extintores.

As lanchonetes contarão com uma placa de saída de emergência, uma placa de extintor e uma placa de alerta de choque elétrico, com acabamento fotoluminescente. Será ainda instalado uma unidade de extintora PQS 4kg ABC, posicionados conforme projeto, folha 22. O abrigo de gás contará com duas unidades de extintor PQS 4kg BC, bem como 2 placas de sinalização.

## **12. Revestimentos de Piso**

Os revestimentos estão detalhados na folha 11.

O piso principal utilizado nos pátios e passeios é o intertravado de lajota de concreto, retangular, na espessura de 6 cm, além da faixa do passeio que dá acesso aos estacionamentos. O piso dos estacionamentos por sua vez será em CBUQ de 3 cm. A lajota deve ser de concreto com resistência de 35 Mpa, atender aos requisitos da NBR 9781. O assentamento deve ser sob solo apilado com resistência adequada, sob uma camada de lastro de areia média adensada com altura média de 5 cm e suas juntas não devem exceder 3 mm, preenchidas por areia fina na compactação de rolo. Para travamento dos pisos intertravados será utilizado a guia pré-moldada de concreto, exceto onde o piso intertravado faceia alguma outra edificação.

O projeto prevê ainda aplicação de piso tátil de concreto assentado conforme especificações acima. Foi previsto um layout que proporcione segurança e usabilidade aos usuários, conforme NBR 9050. Os revestimentos das lanchonetes estão detalhados em seus projetos específicos.

## **12. Paisagismo**

O paisagismo do Food Parque se divide em vegetação existente e vegetação nova.

Seis árvores existentes serão removidas devido a implantação do Food Parque, enquanto 14 delas serão mantidas e o layout valorizará sua existência. O projeto de paisagismo, folha 12, prevê as espécies, quantidades e locais de plantio. Serão construídos canteiros e aberturas no piso para a implantação, detalhados nas folhas 2, 6 e 24.

Após o trabalho de corte e aterro será feito o plantio de grama esmeralda, principalmente nos taludes para garantir sua estabilidade.

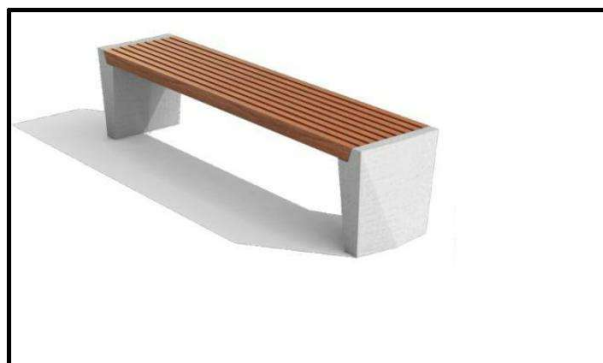
## **13. Mobiliário**

Serão construídas 3 unidades do banco circular de alvenaria ao entorno de árvores existente, conforme indicado na folha 6 e estrutura na folha 24.

O projeto prevê ainda a utilização de 10 unidades de banco com assento de madeira e pés de concreto pré-fabricado, com dimensões aproximadas de 2,0m x 0,45m, referência: Banco Petricor – De Lazzari mobiliário urbano.







*Imagem 3 – Mobiliário urbano*

Outro ponto importante nos mobiliários do Food Parque são os suportes de bicicleta, 8 unidades previstas, com capacidade de até 5 bicicletas cada, fabricado em aço carbono com pintura na cor preto.



*Imagem 4 – Suporte de bicicletas*

Ilha Solteira, 27 de janeiro de 2026.

**FRANCISCO EDSON DO NASCIMENTO**

Engenheiro Civil - CREA/SP 0601675930

ART 2620250378243

Responsável Técnico do Convênio DADETUR nº 209/2022 – Portaria Municipal nº 198/2025